

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

16 a 22 de janeiro de 2024

Na terça-feira (16) o sol predominou na maior parte do Paraná, com chuvas apenas na região central. Na quarta-feira (17) houve a presença de nebulosidade em todas regiões. Nos dias 18, 19 e 20 o tempo ficou instável e ocorreram chuvas. No domingo e na segunda-feira (21 e 22) o tempo permaneceu nublado e chuvoso, mantendo o risco de incêndio baixo.

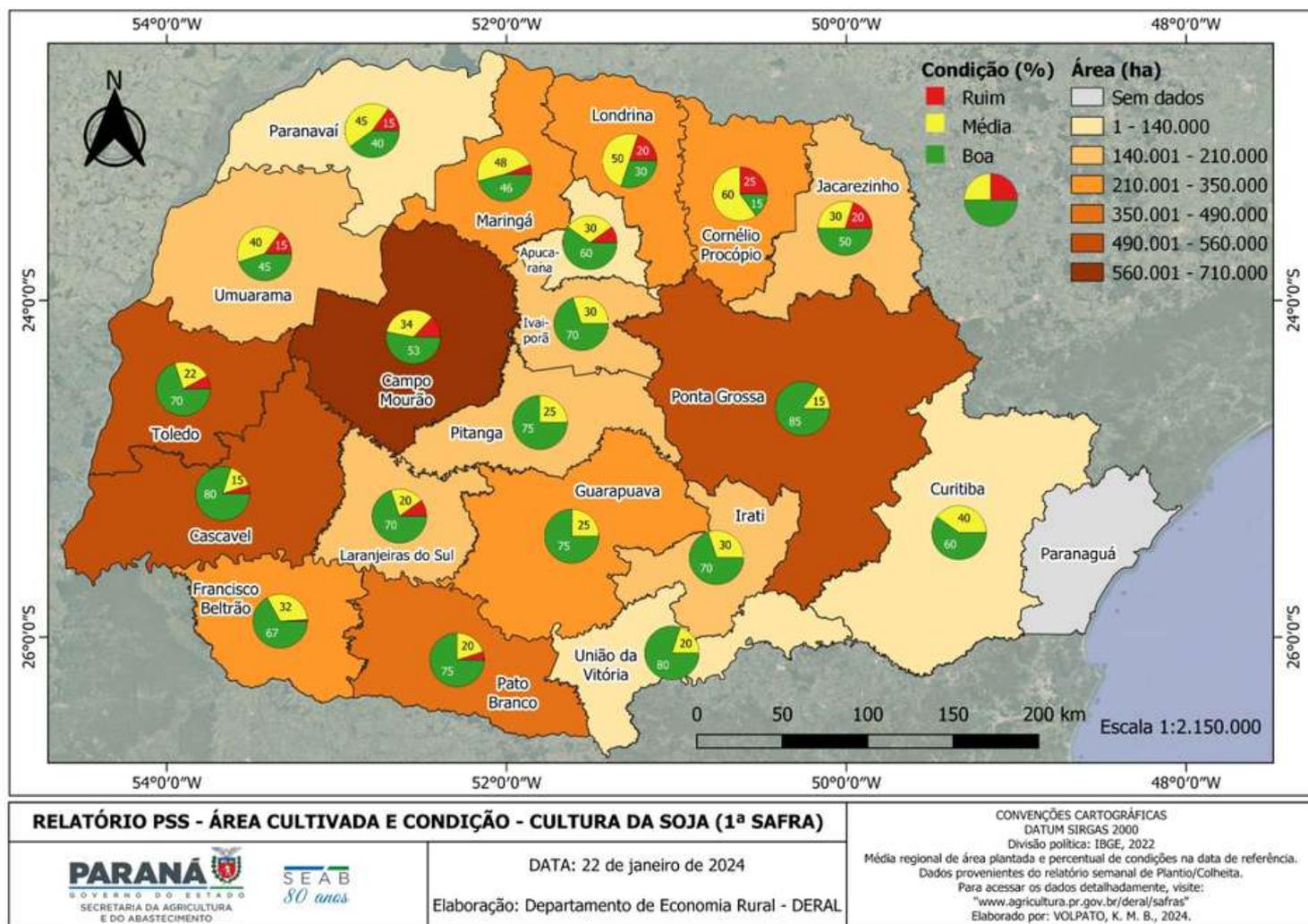


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **22/01/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	86	3	32	65	-	-	-	25	75	
 Batata (2ª safra)	47	-	-	7	93	23	51	-	26	-	
 Feijão (1ª safra)	100	77	17	42	41	-	-	1	27	72	
 Feijão (2ª safra)	21	-	-	2	98	62	38	-	-	-	
 Milho (1ª safra)	100	13	5	25	70	-	0	5	38	57	
 Milho (2ª safra)	8	-	-	1	99	64	36	-	-	-	
 Soja	100	12	8	31	61	-	2	14	54	30	

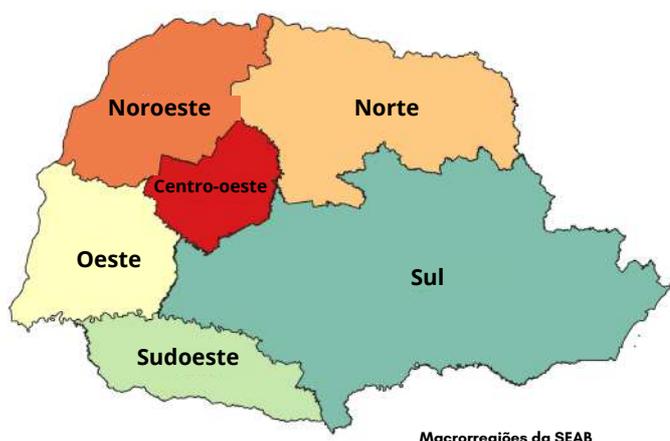
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÃO DA SOJA 1ª SAFRA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Grande parte das áreas de milho verão estão prontas para a colheita, porém devem ficar aquém da produtividade inicialmente prevista.

O baixo volume de chuvas e as altas temperaturas nas últimas semanas têm preocupado os produtores de soja. As chuvas que ocorreram em algumas regiões não foram suficientes para recompor a umidade do solo. Diante desse cenário, a probabilidade de redução na produtividade aumenta a cada dia de maneira significativa, visto que a maioria das lavouras se encontra na fase de formação de grãos.

Norte - continuação

A soja está em sua maioria em fase de enchimento de grão, iniciando a maturação. Durante a semana foram colhidas as primeiras áreas da oleaginosa, parte delas localizadas em regiões de solo arenoso.

A cultura do café está em fase de desenvolvimento vegetativo, iniciando a frutificação. No entanto, também sofre com as altas temperaturas, podendo se recuperar de forma paulatina antes de entrar na fase de maturação dos frutos.

A cultura da cana-de-açúcar encontra-se em fase de desenvolvimento, enfrentando atrasos no ciclo devido às fortes ondas de calor.

As pastagens, mesmo com as precipitações sendo escassas e localizadas, já demonstram capacidade de resposta, apresentando pontos de qualidade vegetativa em vários municípios. A boa insolação, somada às precipitações ocorridas, contribui para uma maior produção de massa verde, facilitando o trato e o manejo dos animais.

Rios, riachos e nascentes mantêm a normalidade em suas lâminas de água, com ajuda das chuvas localizadas, atendendo às necessidades de irrigação por pivô e aliviando o calor nos aviários. Beneficiam-se também os animais de pequeno porte e o gado de corte e leiteiro.

Soja em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



NOROESTE

O clima quente e a deficiência hídrica no solo estão gerando preocupações em todo o setor agrícola, prejudicando principalmente as áreas cultivadas com a soja que se encontra em fase de floração e frutificação, sofrendo com o estresse hídrico. Esses fatores climáticos impactaram negativamente no desenvolvimento das plantas, especialmente nas áreas de ciclo precoce, causando prejuízos e reduzindo a produção nesta safra.

A colheita de mandioca está ocorrendo conforme o previsto, e os produtores estão dando continuidade aos tratos culturais.

A colheita do arroz irrigado está em andamento. No entanto, a expectativa para esta safra é desafiadora devido à variação dos fatores climáticos, incluindo a falta de chuva e a enchente ocorrida no vale do Rio Ivaí, que causou perda total nas áreas com a cultura. Isso resultou em diversos prejuízos para a cadeia produtiva no Paraná. Os produtores tiveram que realizar novos plantios nas áreas afetadas pela enchente, aumentando os custos de produção nesta safra. Apesar da valorização do produto no mercado, a previsão de redução na produção não é muito animadora.

SUDOESTE

As ocorrências de chuvas na região têm baixo volume e são muito esparsas, com lugares pontuais já passando aproximadamente 40 dias sem chuvas.

As altas temperaturas e o forte calor têm sido características deste mês de janeiro. O baixo volume de precipitação também tem afetado consideravelmente a cultura da soja. Com o início da colheita, observa-se uma variação significativa nas produtividades relatadas pelos produtores.

À medida que a colheita da soja avança, os produtores estão realizando o plantio da 2ª safra, mesmo em condições desfavoráveis de umidade. Para a 2ª safra, a maior aposta dos produtores é o feijão, cuja área deve ser maior do que a prevista inicialmente por este departamento. Em contrapartida, a expectativa é de uma redução na área de plantio de milho em comparação ao ano passado, devido aos custos elevados, infestação de cigarrinha, doenças e frustração de produtividade nas três últimas safras.

Milho no município Lapa, por Edson Kupka



OESTE E CENTRO-OESTE

Devido ao excesso de calor, as lavouras de soja apresentaram antecipação de ciclo. A colheita da cultura avançou ao longo da última semana, com produtividades baixas, representando uma quebra em relação ao inicialmente previsto. Para as demais áreas a serem colhidas, o percentual de perda tende a aumentar, não apenas devido à redução na produtividade, mas também pela possibilidade de problemas na qualidade dos grãos.

A colheita do milho 1ª safra segue lentamente.

À medida que avança a colheita de verão, os produtores estão iniciando o plantio da 2ª safra de milho, que inclusive deverá aumentar em decorrência das chuvas da última semana. Com a previsão de continuidade de precipitações nos próximos dias, espera-se uma intensificação significativa no plantio.

SUL

O clima não tem favorecido nas últimas semanas, com variações de temperaturas que interferem no desenvolvimento das culturas. O excesso de chuva ocorrido nos ciclos trouxe algumas doenças que estão afetando as culturas.

A colheita do feijão 1ª safra está chegando ao final, com uma produtividade bem abaixo do esperado, cobrindo apenas o custo de produção.

A colheita do milho também começou com produtividade abaixo do esperado.

A colheita da batata já foi intensificada, mas com baixas produtividades, pois não teve um bom desenvolvimento no ciclo.

A colheita da cebola foi finalizada, também com produtividades menores que o esperado, devido ao excesso de chuva durante o ciclo.

Os produtores estão realizando tratamentos culturais na soja, mas as condições climáticas adversas estão causando variações no vigor das plantas, o que pode comprometer a produtividade.

Os técnicos das fumageiras estão realizando levantamento de campo para avaliar os danos causados pelas chuvas de granizo, enquanto a colheita avança com produtividade prejudicada devido às mudanças climáticas extremas.

Para áreas que serão destinadas ao feijão 2ª safra, os produtores estão motivados pelos preços atuais, que ultrapassam os 350 reais por saca.

Soja em Contenda, por Edson Kupka



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais